



## Com leva alta, confiança do empresariado baiano susta trajetória descendente em abril

O Indicador de Confiança do Empresariado Baiano (ICEB), calculado pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), apresentou, em abril, um quadro de maior confiança comparativamente ao observado no mês anterior, refletindo ligeiro abrandamento da incerteza. Trata-se do primeiro avanço após três recuos mensais consecutivos, interrompendo assim a trajetória de queda iniciada em janeiro passado.

Numa escala que pode variar de -1.000 a 1.000 pontos, o ICEB marcou -275 pontos em abril. O indicador abaixo de zero significou a permanência do pessimismo no meio empresarial baiano pela 14ª vez consecutiva (Gráfico 1). Dessa forma, a confiança permaneceu na zona de Pessimismo pela segunda vez seguida.

O resultado representou uma melhora de 12 pontos em relação ao que foi observado em março (-287 pontos) e de 274 pontos num comparativo com o registrado um ano antes (-549 pontos). Em relação à sua média histórica, de -211 pontos, o indicador se encontra 64 pontos abaixo – segundo registro inferior à média depois de cinco meses acima.

# ICEB

## -275

PESSIMISMO

INDICADOR DE CONFIANÇA DO EMPRESARIADO BAIANO ABRIL 2021

1000

GRANDE OTIMISMO

500

OTIMISMO

250

OTIMISMO MODERADO

0

PESSIMISMO MODERADO

-250

PESSIMISMO

-500

GRANDE PESSIMISMO

-1000

ICEB

Gráfico 1 - Evolução do ICEB e sua média histórica - Jan. 2015-abr. 2021



Fonte: SEI/Dipeq/Copes 2021.

A alta da confiança de março a abril não aconteceu de forma generalizada, visto que um dos quatro grupamentos analisados apresentou recuo. Em um ano, por outro lado, todos os setores demonstraram aumento (Tabela 1). Ao final, três setores mantiveram pontuação abaixo de zero no mês. A Agropecuária foi a única atividade com indicador positivo.

Em abril, a Agropecuária assinalou 67 pontos; a Indústria, -104 pontos; os Serviços, -381 pontos; e o Comércio, -311 pontos. Enquanto o setor agropecuário foi o de melhor pontuação pelo 28º mês seguido, a atividade de Serviços expôs o menor nível de confiança pela oitava vez consecutiva. De um mês ao outro, a Agropecuária continuou na zona de Otimismo Moderado, a Indústria permaneceu na de Pessimismo Moderado e os grupamentos de Serviços e de Comércio seguiram na região de Pessimismo.

**Tabela 1 - Indicador de confiança por setor - Abr. 2020/Mar. 2021/Abr. 2021**

| Setores      | Mês         |             |             | Variação                  |              | Zona de confiança atual |
|--------------|-------------|-------------|-------------|---------------------------|--------------|-------------------------|
|              | Abr. 2020   | Mar. 2021   | Abr. 2021   | Mesmo mês do ano anterior | Mês anterior |                         |
| Agropecuária | -247        | 113         | 67          | 314                       | -46          | Otimismo Moderado       |
| Indústria    | -498        | -148        | -104        | 394                       | 44           | Pessimismo Moderado     |
| Serviços     | -617        | -383        | -381        | 236                       | 2            | Pessimismo              |
| Comércio     | -556        | -340        | -311        | 245                       | 29           | Pessimismo              |
| <b>ICEB</b>  | <b>-549</b> | <b>-287</b> | <b>-275</b> | <b>274</b>                | <b>12</b>    | <b>Pessimismo</b>       |

Fonte: SEI/Dipeq/Copes 2021.

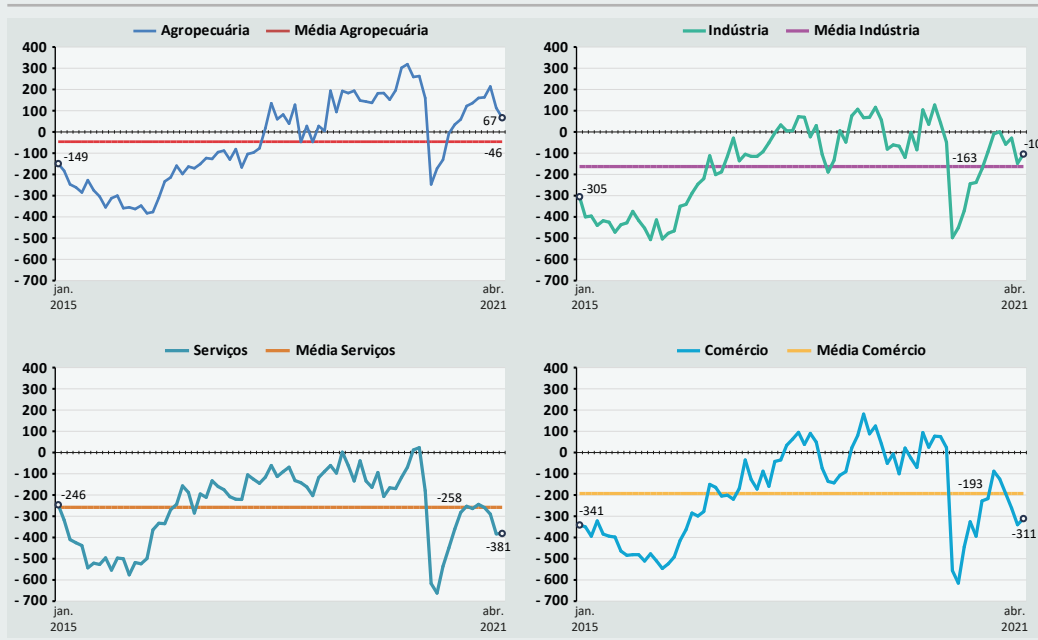
Após dez avanços mensais seguidos da confiança, o setor agropecuário emendou o segundo recuo – no entanto, a pontuação se manteve acima de zero pelo nono mês em sequência. De março a abril, a redução em 46 pontos representou a única queda entre os setores. Em um ano, houve alta de 314 pontos. Em relação à média, localizou-se 113 pontos além (Gráfico 2).

O setor fabril exibiu a maior expansão entre as atividades de março a abril. Com 44 pontos a mais, a confiança voltou a subir após ter se reduzido no mês antecedente. O indicador, porém, situou-se abaixo de zero pela quarta vez seguida. Em um ano, o movimento apontou uma alta de 394 pontos – a mais intensa entre os setores. No confronto com sua média, a confiança ficou 59 pontos acima.

Com um progresso de apenas 2 pontos, a menor variação entre os setores que efetivaram dilatação da confiança, a atividade de Serviços exibiu a primeira alta mensal após três recuos consecutivos. O indicador, no entanto, encontra-se abaixo de zero desde março do ano passado. Em relação ao mesmo mês de um ano antes, ocorreu um avanço de 236 pontos, o menor entre os setores nessa comparação. A confiança se posicionou abaixo da média histórica em 123 pontos.

O Comércio exibiu um aumento de 29 pontos de março a abril. Trata-se do segundo maior avanço entre os setores nessa base comparativa. O indicador, entretanto, mostrou-se negativo pela 13ª vez em sequência. Em um ano, a atividade efetivou uma variação positiva de 245 pontos. A confiança, por sua vez, situou-se 118 pontos sob a média no mês investigado.

**Gráfico 2 - Evolução do indicador de confiança por setor - Jan. 2015-abr. 2021**



Fonte: SEI/Dipeq/Copes 2021.



**INDICADOR DE CONFIANÇA POR SETOR DE ATIVIDADE ABRIL 2021**



O questionário da pesquisa possui duas partes: a das variáveis econômicas (inflação, juros, PIB nacional e PIB estadual) e a das variáveis setoriais (vendas, crédito, câmbio, capacidade produtiva, situação financeira, emprego, exportação e abertura de unidades). Em abril, pelo quarto mês seguido, a expectativa associada ao quadro econômico (ICEB-Eco) se situou em melhor situação do que a relativa ao contexto setorial (ICEB-Set).

O ICEB-Eco registrou, em abril, -251 pontos, continuando, assim, na zona de Pessimismo (Tabela 2). Houve uma melhora de 1 ponto em comparação ao resultado do mês antecedente (-252 pontos) e de 234 pontos frente ao de um ano antes (-485 pontos). De março a abril, apenas um dos quatro setores avançou: o Comércio. Em um ano, porém, houve alta em cada uma das quatro atividades.

**Tabela 2 - Indicador de confiança do contexto econômico - Abr. 2020/Mar. 2021/Abr. 2021**

| Setores         | Mês         |             |             | Variação                  |              | Zona de confiança atual |
|-----------------|-------------|-------------|-------------|---------------------------|--------------|-------------------------|
|                 | Abr. 2020   | Mar. 2021   | Abr. 2021   | Mesmo mês do ano anterior | Mês anterior |                         |
| Agropecuária    | -353        | 18          | -15         | 338                       | -33          | Pessimismo Moderado     |
| Indústria       | -384        | -156        | -172        | 212                       | -16          | Pessimismo Moderado     |
| Serviços        | -536        | -313        | -317        | 219                       | -4           | Pessimismo              |
| Comércio        | -542        | -313        | -232        | 310                       | 81           | Pessimismo Moderado     |
| <b>ICEB-Eco</b> | <b>-485</b> | <b>-252</b> | <b>-251</b> | <b>234</b>                | <b>1</b>     | <b>Pessimismo</b>       |

Fonte: SEI/Dipeq/Copes 2021.

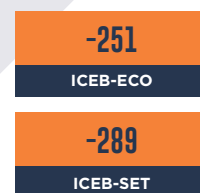
O ICEB-Set marcou -289 pontos no mês mais recente, uma alteração de 18 pontos positivos frente ao registro de março (-307 pontos) e de 295 pontos positivos quanto ao de abril de 2020 (-584 pontos), permanecendo, dessa maneira, na faixa de Pessimismo (Tabela 3). De um mês ao outro, somente um dos setores não efetivou avanço: a Agropecuária. Em um ano, entretanto, todas as quatro atividades mostraram progresso da confiança.

**Tabela 3 - Indicador de confiança do contexto setorial - Abr. 2020/Mar. 2021/Abr. 2021**

| Setores         | Mês         |             |             | Variação                  |              | Zona de confiança atual |
|-----------------|-------------|-------------|-------------|---------------------------|--------------|-------------------------|
|                 | Abr. 2020   | Mar. 2021   | Abr. 2021   | Mesmo mês do ano anterior | Mês anterior |                         |
| Agropecuária    | -194        | 161         | 108         | 302                       | -53          | Otimismo Moderado       |
| Indústria       | -554        | -145        | -70         | 484                       | 75           | Pessimismo Moderado     |
| Serviços        | -663        | -423        | -418        | 245                       | 5            | Pessimismo              |
| Comércio        | -563        | -354        | -350        | 213                       | 4            | Pessimismo              |
| <b>ICEB-Set</b> | <b>-584</b> | <b>-307</b> | <b>-289</b> | <b>295</b>                | <b>18</b>    | <b>Pessimismo</b>       |

Fonte: SEI/Dipeq/Copes 2021.

Pelo indicador geral, nem todos os temas investigados obtiveram avaliações negativas por parte do setor produtivo baiano em abril. Houve, no caso, uma ocorrência positiva (Tabela 4). Enquanto os itens juros (-461 pontos), situação financeira (-370 pontos) e abertura de unidades (-351 pontos) repercutiram as mais baixas expectativas, as variáveis PIB nacional (1 ponto), exportação (-28 pontos) e vendas (-229 pontos) apresentaram os indicadores em melhor situação.



**Tabela 4 - Indicadores de confiança por variável - Abr. 2021**

| Contexto             | Variável             | Setores      |           |          |          | Indicador geral |
|----------------------|----------------------|--------------|-----------|----------|----------|-----------------|
|                      |                      | Agropecuária | Indústria | Serviços | Comércio |                 |
| Variáveis Econômicas | Inflação             | -29          | -281      | -308     | -357     | -287            |
|                      | Juros                | -147         | -406      | -500     | -571     | -461            |
|                      | PIB Nacional         | 118          | 63        | -38      | 0        | 1               |
|                      | PIB Estadual         | 0            | -63       | -423     | 0        | -256            |
| Variáveis Setoriais  | Vendas               | 59           | 31        | -346     | -357     | -229            |
|                      | Crédito              | 59           | -188      | -385     | -286     | -294            |
|                      | Câmbio               | 206          | -188      | -346     | -357     | -270            |
|                      | Capacidade Produtiva | 59           | 0         | -423     | -214     | -263            |
|                      | Situação Financeira  | 118          | -63       | -577     | -286     | -370            |
|                      | Emprego              | 88           | -31       | -385     | -429     | -272            |
|                      | Exportação           | 250          | 0         | -        | -375     | -28             |
|                      | Abertura de Unidades | 29           | -125      | -462     | -500     | -351            |

Fonte: SEI/Dipeq/Copes 2021.  
Nota: "-" Ausência de resposta.

A respeito do posicionamento do empresariado baiano quanto a cada variável investigada, constatou-se, principalmente, que, em abril: i) 39,6% dos representantes patronais afirmaram que os preços estarão se afastando da estabilidade nos próximos seis meses; ii) 66,0% apontaram que a taxa básica de juros da economia brasileira deverá aumentar pouco; iii) 39,6% preveem uma variação não relevante para o PIB nacional; iv) para 43,4%, o PIB da economia baiana não irá variar de forma relevante nos seis meses seguintes; v) 35,8% acreditam que as vendas futuras fiquem no mesmo patamar; vi) 50,9% veem o crédito como pouco atrativo; vii) para 32,1%, o câmbio se mostrará desfavorável às empresas do setor no próximo mês; viii) para 43,4%, a utilização da capacidade produtiva nos próximos seis meses se encontrará no mesmo patamar; ix) para 34,0%, a situação financeira estará um pouco pior comparada com a atual; x) 49,1% pretendem manter o quantitativo atual de empregados no futuro; xi) 53,8% esperam uma estabilidade da demanda externa; e xii) sobre abertura e fechamento de empresas, 43,4% indicaram que o quadro não irá se alterar em seis meses. A distribuição pode ser acompanhada na tabela do apêndice localizado na página seguinte.

#### Nota Metodológica:

Realizada diretamente com federações, associações e sindicatos patronais representativos dos segmentos empresariais do Estado, a Pesquisa de Confiança do Empresariado Baiano capta as expectativas mensais dos empresários em relação à macroeconomia e ao desempenho das empresas dos seus setores. As questões versam sobre o grau de otimismo em relação a temas específicos. Para o cálculo do indicador é necessário mensurar as respostas qualitativas do questionário. Atribui-se o valor 1.000 para a resposta mais otimista; 500 para resposta confiante; 0 para a intermediária; -500 para a não confiante; e -1.000 para a mais pessimista. Desta maneira, é possível calcular o indicador por questão e por setor, sendo o Indicador de Confiança do Empresariado Baiano igual a média dos indicadores de confiança setoriais ponderados pelo valor adicionado dos setores no PIB.

# Apêndice

**Tabela - Distribuição percentual das respostas do empresariado baiano por variável - Abr. 2021**

| Variável / Item             | Resposta                                             | Distribuição Percentual |
|-----------------------------|------------------------------------------------------|-------------------------|
| <b>Inflação</b>             | Preços plenamente estáveis                           | 1,9%                    |
|                             | Preços tendendo para a estabilidade                  | 15,1%                   |
|                             | Preços sem trajetória bem definida                   | 32,1%                   |
|                             | Preços se afastando da estabilidade                  | 39,6%                   |
|                             | Preços extremamente instáveis                        | 11,3%                   |
| <b>Juros</b>                | Diminuir muito                                       | 1,9%                    |
|                             | Diminuir pouco                                       | 3,8%                    |
|                             | Permanecer a mesma                                   | 20,8%                   |
|                             | Aumentar pouco                                       | 66,0%                   |
|                             | Aumentar muito                                       | 7,5%                    |
| <b>PIB Nacional</b>         | Aumentará bastante                                   | 0,0%                    |
|                             | Aumentará                                            | 35,8%                   |
|                             | Variará de forma não relevante                       | 39,6%                   |
|                             | Diminuirá                                            | 22,6%                   |
|                             | Diminuirá bastante                                   | 1,9%                    |
| <b>PIB Estadual</b>         | Aumentará bastante                                   | 0,0%                    |
|                             | Aumentará                                            | 20,8%                   |
|                             | Variará de forma não relevante                       | 43,4%                   |
|                             | Diminuirá                                            | 26,4%                   |
|                             | Diminuirá bastante                                   | 9,4%                    |
| <b>Vendas</b>               | Muito acima do habitual                              | 0,0%                    |
|                             | Acima do habitual                                    | 24,5%                   |
|                             | No mesmo patamar                                     | 35,8%                   |
|                             | Abaixo do habitual                                   | 34,0%                   |
|                             | Muito abaixo do habitual                             | 5,7%                    |
| <b>Crédito</b>              | Muito atrativo                                       | 1,9%                    |
|                             | Atrativo                                             | 9,4%                    |
|                             | Pouco atrativo                                       | 50,9%                   |
|                             | Nada atrativo                                        | 28,3%                   |
|                             | Impeditivo                                           | 9,4%                    |
| <b>Câmbio</b>               | Muito favorável                                      | 1,9%                    |
|                             | Favorável                                            | 30,2%                   |
|                             | Indiferente ou não influenciará as empresas do setor | 22,6%                   |
|                             | Desfavorável                                         | 32,1%                   |
|                             | Muito desfavorável                                   | 13,2%                   |
| <b>Capacidade Produtiva</b> | Muito acima do habitual                              | 0,0%                    |
|                             | Acima do habitual                                    | 18,9%                   |
|                             | No mesmo patamar                                     | 43,4%                   |
|                             | Abaixo do habitual                                   | 34,0%                   |
|                             | Muito abaixo do habitual                             | 3,8%                    |
| <b>Situação Financeira</b>  | Consideravelmente melhor                             | 1,9%                    |
|                             | Pouco melhor                                         | 20,8%                   |
|                             | A mesma                                              | 32,1%                   |
|                             | Pouco pior                                           | 34,0%                   |
|                             | Consideravelmente pior                               | 11,3%                   |
| <b>Emprego</b>              | Contratar muitos trabalhadores                       | 0,0%                    |
|                             | Contratar trabalhadores                              | 15,1%                   |
|                             | Manter a quantidade atual de trabalhadores           | 49,1%                   |
|                             | Demitir trabalhadores                                | 30,2%                   |
|                             | Demitir muitos trabalhadores                         | 5,7%                    |
| <b>Exportação</b>           | Aumento substancial                                  | 0,0%                    |
|                             | Aumento moderado                                     | 26,9%                   |
|                             | Estabilidade                                         | 53,8%                   |
|                             | Diminuição moderada                                  | 11,5%                   |
|                             | Diminuição substancial                               | 7,7%                    |
| <b>Abertura de Unidades</b> | Abertura de muitas unidades                          | 1,9%                    |
|                             | Abertura de algumas unidades                         | 9,4%                    |
|                             | O quadro não irá se alterar                          | 43,4%                   |
|                             | Fechamento de algumas unidades                       | 35,8%                   |
|                             | Fechamento de muitas unidades                        | 9,4%                    |

Fonte: SEI/Dipeq/Copes 2021.